



Trabalhos Científicos

Título: Histiocitose De Células De Langerhans: Diagnóstico Diferencial De Dermatoses Comuns Da Infância

Autores: THAÍS BRAGA CERQUEIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/ BELO HORIZONTE - MG), DANIELLA CRISTINA REIS ARAÚJO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/ BELO HORIZONTE - MG), TATIANA FERREIRA FRANÇA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/ BELO HORIZONTE - MG), ISABELA BOECHAT MORATO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/ BELO HORIZONTE - MG), CLÁUDIA MÁRCIA DE RESENDE SILVA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/ BELO HORIZONTE - MG), ROMINA APARECIDA DOS SANTOS GOMES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/ BELO HORIZONTE - MG)

Resumo: Introdução: A histiocitose de células de Langerhans (HCL) é caracterizada pela proliferação clonal de precursores imaturos de células dendríticas com acúmulo em diversos órgãos. A idade mediana de diagnóstico na infância é três anos de idade e pode simular dermatoses comuns da infância. Apresentamos um relato de caso de HCL com manifestação inicial cutânea e posterior apresentação multissistêmica grave. Descrição do caso: Masculino, um ano e sete meses, previamente hígido, apresentava lesões eritematodescamativas, crostosas e pruriginosas no cabeludo, supercílio e região cervical, além de eritema na região inguinal. Tratado como dermatite seborreica e eczema de fraldas, sem melhora. Surgimento posterior de hiperqueratose subungueal, petéquias em palmas e plantas, febre, icterícia e otorragia. Hipótese de HCL confirmada por biópsia cutânea e imunohistoquímica S100 e CD38 positivos e Ciclina D1 focal. Extensão propedêutica evidenciou acometimentos otorrinolaringológico, dos sistemas ósseo, hematopoiético, pulmonar e hepatobiliar. Apesar do tratamento quimioterápico, houve progressão para insuficiência hepática, associação com quadro séptico e evolução para óbito. Discussão: As manifestações cutâneas na HCL englobam pápulas, placas e nódulos eritemato pruriginosos no couro cabeludo, área de fraldas e axilas. Petéquias, vesículas e crostas com aspecto necrótico são comuns durante a progressão da doença. Podem mimetizar dermatoses comuns da primeira infância como a dermatite seborreica, dermatite de fraldas, dermatite herpetiforme e escabiose, sendo importante a realização de biópsia cutânea com imunohistoquímica nos casos com progressão a despeito da terapêutica otimizada. Conclusão: O acometimento isolado da pele na HCL, geralmente, aponta um melhor prognóstico com maior chance de regressão. Porém, a possibilidade de acometimento sistêmico grave justifica um monitoramento rigoroso. O reconhecimento e tratamento precoces são fundamentais para um melhor prognóstico. A HCL deve ser lembrada como diagnóstico diferencial em dermatoses na infância, principalmente a dermatite seborreica, refratárias aos tratamentos convencionais.